



---

**CEPAL**  
Comisión Económica para América Latina y el Caribe

**XIV SEMINARIO REGIONAL DE POLÍTICA FISCAL**

Organizado por CEPAL  
Con el copatrocino del FMI, Banco Mundial, BID  
y el auspicio del Ministerio de Hacienda de Chile

Santiago, Chile, 28 al 30 de enero de 2002

**XIV SEMINARIO REGIONAL DE POLÍTICA FISCAL**

**COMPENDIO DE DOCUMENTOS**

**2002**

El presente documento no ha sido sometido a revisión editorial

**RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

**NO BRASIL<sup>40</sup>**

**Andrea Lemgruber Viol**

<sup>40</sup> Ponencia presentada en la sesión 3 sobre incentivos tributarios por Andrea Lemgruber Viol, Coordinadora General de Política Tributaria, Secretaria da Receita Federal - Brasil: "Beneficios Tributarios en Brasil".

Tabla de Contenidos

I. Conceituação	173
II. Obrigatoriedade Constitucional.....	173
III. A Renúncia Tributária no Brasil para o ano de 2002.....	174
IV. Principais Renúncias Tributárias e suas Metodologias de Cálculo.....	175
V. Evolução das Renúncias Tributárias Federais.....	176
VI. A Renúncia Tributária dos Estados e Municípios da Federação.....	177
VII. O Demonstrativo de Renúncias no Âmbito Federal – DBT 2002 .....	177
Anexo Estadístico .....	178

## I. CONCEITUAÇÃO

Renúncia tributária, em síntese, é um gasto do governo realizado por meio do sistema tributário. Portanto, para uma plena compreensão e mensuração dos gastos governamentais, além da peça orçamentária propriamente dita, que elenca as despesas diretas ou explícitas, faz-se necessário também o levantamento dos gastos ocorridos em função de renúncia ou benefícios tributários, que têm natureza implícita.

O conceito de renúncia tributária não é pacífico, havendo controvérsias quanto ao seu entendimento não só no Brasil como, também, em nível internacional. A falta de uma definição clara e objetiva do conceito de renúncia tributária tem ensejado diferentes enfoques quanto à sua abrangência e quanto à metodologia de apuração e avaliação.

A Secretaria da Receita Federal, responsável pela estimativa dos benefícios tributários em nível federal, tem realizado esforços no sentido de aprimorar a conceituação de renúncia tributária, de forma a retratar com maior clareza os efeitos setoriais, regionais ou sociais produzidos pelas mesmas, dando visibilidade às despesas implicitamente realizadas em virtude desses benefícios e possibilitando, assim, sua melhor avaliação pelos membros do Congresso Nacional.

Assim, em 1996, a SRF procedeu a um reexame do conceito de renúncia tributária, passando a considerar como tal somente aqueles que se enquadrem, cumulativamente, nas seguintes hipóteses:

- a) reduzam a arrecadação potencial;
- b) aumentem a disponibilidade econômica do contribuinte; e
- c) constituam, sob o aspecto jurídico, uma exceção à norma que referencia o tributo ou alcancem, exclusivamente, determinado grupo de contribuintes.

Um exemplo de renúncia tributária que atende aos três conceitos, cumulativamente, é o Programa Nacional de Apoio à Cultura. O contribuinte que investir recursos nesse programa poderá abater no Imposto de Renda devido os valores aplicados. Portanto, esta aplicação reduz a arrecadação potencial do Imposto de Renda; aumenta a disponibilidade econômica do contribuinte; e, constitui, sob o aspecto jurídico, uma exceção à norma que referencia o tributo.

A partir da formatação do novo conceito de renúncia tributária, foram excluídos do DBT naquele ano alguns benefícios não mais considerados renúncias. À guisa de exemplos de exclusões adotadas na nova conceituação de renúncia, cabe ressaltar:

- diferimento no pagamento de impostos, pois não constitui perda definitiva de arrecadação. Neste caso, só existe uma postergação do pagamento do tributo, contrariando as alíneas "A" e "B" acima;
- tratamento isACIONAL de produtos no que concerne a impostos seletivos (IPI) ou regulatórios (I. Importação). A variação de alíquotas faz parte da regra do tributo, não se tratando de uma exceção à norma que o referencia; e,
- isenção do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI incidentes sobre bens de informática adquiridos pelo Tribunal Superior Eleitoral - TSE e destinados à coleta eletrônica de votos, visto que a União é a própria beneficiária dessa renúncia.

Malgrado o esforço que se fez para oferecer maior consistência conceitual às renúncias tributárias é indispensável assinalar que essa conceituação encerra sempre algum grau de convenção ou arbítrio. O importante é que se conheçam, com clareza, as hipóteses que fundamentaram o conceito, de sorte a esclarecer a natureza da informação e suas limitações.

## II. OBRIGATORIEDADE CONSTITUCIONAL

No Brasil, a Constituição Federal promulgada em 1988 estabeleceu, em seu artigo 165, que o projeto de lei orçamentária será acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia. Portanto, há obrigatoriedade constitucional de mensuração da renúncia tributária, bem como de seu encaminhamento ao Congresso Nacional simultaneamente com a peça orçamentária.

A partir de 1989, em conformidade com o mandamento constitucional, a Secretaria da Receita Federal passou a quantificar as renúncias tributárias federais, mediante elaboração do Demonstrativo dos Benefícios Tributários - DBT.

A exigência do levantamento da renúncia tributária para efeito de aprovação do orçamento já foi um considerável avanço para a administração pública, contribuindo sobremaneira para a maior transparência fiscal. Segundo esse caminho, o Brasil adotou recentemente mais uma medida relevante para o aprimoramento do mecanismo de concessão e mensuração de renúncia tributária no País. Em 2000, o Congresso Nacional aprovou a Lei Complementar nº 101, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, que aprimorou a determinação constitucional sobre a matéria em questão.

Em seu artigo 14, a LRF estabeleceu que a concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária deverá ser considerada na estimativa de receita orçamentária e que esses benefícios e incentivos propostos não poderiam afetar as metas de resultados fiscais previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

Portanto, no Brasil, a partir de 1989, não só passamos a conhecer o quantitativo de renúncia realizada por meio do sistema tributário, como também esta renúncia passou a ser avaliada juntamente com a previsão de receitas, ou seja, para se conceder ou ampliar uma renúncia tributária, ou se reduz os gastos orçamentários ou se incrementa a arrecadação através do aumento de impostos.

### III. A RENÚNCIA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARA O ANO DE 2002.

A renúncia tributária no âmbito federal, estimada para o ano de 2002, representa 11,64% da arrecadação prevista, equivalendo a 1,78% do PIB. A tabela a seguir, apresenta a renúncia tributária por tipo de receita.

Tabela I  
Renúncia Tributária Federal, por Tipo de Receita  
2002  
*Valores em R\$ 1.000,00*

Receita	Renúncia Estimada (R\$ mil)	Participação (%)		
		PIB	Receita Administrada	Total dos benefícios
Imposto de Importação	1.860.729	0,14	0,93	8,00
Imposto sobre a Renda	13.491.397	1,03	6,75	58,00
Pessoa Física	11.423.786	0,87	5,72	49,11
Pessoa Jurídica	2.048.610	0,16	1,02	8,81
Retido na Fonte	19.000	0,00	0,01	0,08
Imp. s/ Produtos Industrializados	5.503.542	0,42	2,75	23,66
operações internas	4.432.260	0,34	2,22	19,05
vinculado à importação	1.071.282	0,08	0,54	4,61
Imp. s/ Operações Financeiras	155.960	0,01	0,08	0,67
Imposto s/ Prop. Territorial Rural	18.000	0,00	0,01	0,08
PIS/PASEP	282.723	0,02	0,14	1,22
Contr. Social s/ o Lucro Líquido	549.114	0,04	0,27	2,36
Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	1.182.010	0,09	0,59	5,08
Adicional da Marinha Mercante	218.086	0,02	0,11	0,94
Total dos Benefícios	23.261.564	1,78	11,64	100,00
Receita Administrada - SRF	199.886.035	15,29	100,00	
PIB	1.306.885.139	100,00		

Fonte: Demonstrativo de Benefícios Tributários – DBT 2002

Quanto aos efeitos regionais da renúncia tributária, verifica-se que a maior parcela da renúncia (50,61%) destina-se a Região Sudeste, a região mais desenvolvida do país. Em uma primeira análise, poderia-se concluir que a renúncia tributária em âmbito federal não estaria atendendo a um dos preceitos mais nobres, que seria a utilização deste instrumento para promover o desenvolvimento em áreas mais carentes. Porém, se compararmos a renúncia

tributária estimada em 2002 com a arrecadação prevista da região para o mesmo ano, verifica-se que a Região Sudeste possui uma renúncia tributária de apenas 8,48% de sua arrecadação. As regiões Norte e Nordeste, as regiões mais pobres do país, possuem os maiores percentuais de renúncia em relação as suas respectivas arrecadações, com 130,38% e 19,96% respectivamente. Apresentamos os dados a seguir.

**Tabela II**  
Renúncia Tributária Federal por região geográfica  
2002  
Valores em R\$ 1.000,00

Região	Renúncia Tributária	Participação %
Norte	5.286.465	22,73
Nordeste	2.284.863	9,82
Sudeste	11.773.262	50,61
Sul	3.089.547	13,28
Centro-Oeste	827.426	3,56
Total Brasil	23.261.564	100,00

Fonte: Demonstrativo de Benefícios Tributários – DBT 2002

**Tabela III**  
Renúncia Tributária Federal x Arrecadação Federal  
2002  
Valores em R\$ 1.000,00

Região	Renúncia Tributária (A)	Arrecadação prevista (B)	% sobre o total da Renúncia Tributária	% sobre a arrecadação prevista (A/B)
Norte	5.286.465	4.054.725	22,73	130,38
Nordeste	2.284.863	11.444.723	9,82	19,96
Sudeste	11.773.262	138.822.879	50,61	8,48
Sul	3.089.547	23.119.914	13,28	13,36
Centro-Oeste	827.426	22.443.793	3,56	3,69
Total Brasil	23.261.564	199.886.035	100,00	11,64

Fonte: SRF/COPAT

#### IV. PRINCIPAIS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS E SUAS METODOLOGIAS DE CÁLCULO

Apresentamos, a seguir, as principais renúncias tributárias no âmbito federal e suas metodologias de cálculo.

**Tabela IV**  
Principais Renúncias Tributárias em nível Federal  
2002  
Valores em R\$ 1.000

Modalidade	Valor (R\$ 1.000)	Participação (%)
Rendimentos Isentos e Não Tributáveis do IRPF	6.260.346	26,9
Deduções do Rendimento Tributável do IRPF	5.156.539	22,2
Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental	4.138.089	17,8
Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	2.744.961	11,8
Demais	2.625.857	21,3
Total dos Benefícios	23.261.564	100

Fonte: Demonstrativo de Benefícios Tributários – DBT 2002

A rubrica “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” do Imposto de Renda das Pessoas Físicas – IRPF é o maior item, individualmente, das renúncias tributárias no Brasil. Nessa rubrica estão relacionados uma série de rendimentos que o Imposto de Renda considerou, para efeito da tributação, como isentos ou não sujeitos a tributação. São eles:

- indenizações por rescisão de contrato de trabalho;
- lucro na alienação de bens de pequeno valor ou de seu único imóvel;
- lucro e dividendos recebidos por sócios, acionista ou titular da empresa;
- parcela isenta da atividade rural;
- pecúlio por morte ou invalidez permanente;
- pensão ou proventos de aposentadoria por moléstia grave; e,
- rendimentos da caderneta de poupança incentivada pelo governo.

Para se calcular a renúncia tributária dos rendimentos isentos e não tributáveis, aplica-se a alíquota correspondente do IRPF ao valores declarados.

A segunda maior rubrica são as deduções dos rendimentos tributáveis do IRPF, que representam 22,2% das renúncias tributárias. Fazem parte dessa rubrica a dedução por dependente, as despesas médicas e as despesas com instrução. O contribuinte pode abater do rendimento tributável anual R\$ 1.080,00 por dependente e abater, até o limite anual individual de R\$ 1.700,00, o valor gasto com educação própria e de seus dependentes. As despesas médicas próprias e dos dependentes não são limitadas. Para se calcular a renúncia tributária, aplica-se a alíquota correspondente do IRPF ao valores declarados.

A seguir, temos a Zona Franca de Manaus e a Amazônia Ocidental, que recebem tratamento tributário especial, buscando-se formentar o crescimento econômico da região. Neste regime especial, as mercadorias destinadas a seu consumo interno ou industrialização em qualquer grau são isentas do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI. Também a saída dos produtos industrializados para qualquer ponto do território nacional é objeto de redução do Imposto de Importação (dos insumos não cobrados na etapa anterior) e isenta do IPI. A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA é a instituição que controla as entradas e saídas das mercadorias na região, atuando paralelamente às administrações tributárias estadual e federal. A renúncia tributária da região é realizada com base nas informações da SUFRAMA. O prazo de vigência desse regime especial é outubro de 2013.

A quarta maior rubrica das renúncias tributárias é o seguimento das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, beneficiadas com uma tributação diferenciada e um controle contábil simplificado. A renúncia tributária para esse seguimento representa 11,8% da renúncia tributária total. Seu cálculo é efetuado calculando-se a diferença entre a tributação diferenciada e a tributação a que estariam sujeitas normalmente.

Esses são os quatro itens mais representativos que totalizam 78,7% das renúncias tributárias no âmbito federal.

## V. EVOLUÇÃO DAS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS FEDERAIS

A tabela a seguir apresenta a evolução das renúncias tributárias Federal, no período de 1997 a 2002.

Tabela V  
Evolução da Renúncia Tributária Federal  
1997 a 2002

Ano	Renúncia Tributária (%)
1997	14,55
1998	14,07
1999	11,96
2000	12,20
2001	11,18
2002	11,64

Fonte: DBT 1997 a 2002.

Como podemos observar na tabela acima, a participação da renúncia tributária Federal em relação às receitas administradas pela SRF decresceu no período de 1997 a 2002. Isto se deve a dois fatores: primeiramente, a postura do governo em priorizar a concessão dos incentivos setoriais através do orçamento, não mais através do sistema tributário, buscando promover maior clareza para os gastos públicos; e, em segundo lugar, o crescimento real da arrecadação Federal nos últimos anos, baseado principalmente no crescimento da arrecadação das Contribuições Sociais, tributos estes que possuem poucas renúncias.

Como resultado destas duas ocorrências, as renúncias tributárias tiveram uma queda de sua participação na arrecadação tributária de 14,55% para 11,64%, no período de 1997 a 2002.

## **VI. A RENÚNCIA TRIBUTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS DA FEDERAÇÃO**

A Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, aprovada em 2000, em seu artigo 5º, determina que os estados e municípios apresentem, acompanhando a Lei Orçamentária Anual, demonstrativo de renúncias tributárias. Até o presente momento, os estados e municípios ainda não se adequaram à exigência da LRF, porém, vários estados já mantiveram contatos com a SRF buscando a troca de experiências para a elaboração do demonstrativo de renúncias. Com a exigência da LRF, certamente poderemos, em breve, vir a consolidar um demonstrativo de renúncias tributárias englobando as três esferas de governo.

## **VII. O DEMONSTRATIVO DE RENÚNCIAS NO ÂMBITO FEDERAL – DBT 2002**

Apresentamos, a seguir, os quadros I a XVII do demonstrativo de renúncias tributárias no âmbito federal - DBT 2002.

**Quadro I**  
**CONSOLIDAÇÃO DOS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS, POR TIPO DE RECEITA**  
**2002**

Receita	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
		PIB	Receita Administrada	Total dos benefícios
I. Imposto sobre Importação	1.860.729.714	0,14	0,93	8,00
II. Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza	13.491.397.592	1,03	6,75	58,00
II.a) - Pessoa Física	11.423.786.951	0,87	5,72	49,11
II.b) - Pessoa Jurídica	2.048.610.641	0,16	1,02	8,81
II.c) - Retido na Fonte	19.000.000	0,00	0,01	0,08
III. Imposto sobre Produtos Industrializados	5.503.542.765	0,42	2,75	23,66
III.a) - Operações Internas	4.432.260.439	0,34	2,22	19,05
III.b) - Vinculado à Importação	1.071.282.327	0,08	0,54	4,61
IV. Imposto sobre Operações Financeiras	155.960.206	0,01	0,08	0,67
V. Imposto s/ Propriedade Territorial Rural	18.000.000	0,00	0,01	0,08
VI. Contribuição Social para o PIS-PASEP	282.723.339	0,02	0,14	1,22
VII. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	549.114.106	0,04	0,27	2,36
VIII. Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	1.182.010.460	0,09	0,59	5,08
IX. Adicional ao Frete p/ Renovação da Marinha Mercante	218.086.736	0,02	0,11	0,94
<b>Total dos Benefícios</b>	<b>23.261.564.919</b>	<b>1,78</b>	<b>11,64</b>	<b>100,00</b>
<b>Receita Administrada - SRF</b>	<b>199.886.035.265</b>	<b>15,29</b>	<b>100,00</b>	
<b>PIB</b>	<b>1.306.885.139.526</b>	<b>100,00</b>		

**Quadro II**  
**CONSOLIDAÇÃO DOS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS, POR RECEITA E MODALIDADE DE BENEFÍCIO**  
**2002**

	<b>Receita</b>	<b>Valor Estimado (R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>		
			<b>PIB</b>	<b>Receita Administrada</b>	<b>Total dos benefícios</b>
<b>I.</b>	<b>Imposto sobre Importação</b>	<b>1.860.729.714</b>	<b>0,14</b>	<b>0,93</b>	<b>8,00</b>
1.	Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental (Inclusive bagagem)	901.169.684	0,07	0,45	3,87
2.	Áreas de Livre Comércio	8.069.101	0,00	0,00	0,03
3.	Máquinas e Equipamentos - Aquisições do CNPq	99.682.000	0,01	0,05	0,43
4.	Embarcações	42.854.863	0,00	0,02	0,18
5.	Lojas Francas	61.434.010	0,00	0,03	0,26
6.	Bagagem	392.336.411	0,03	0,20	1,69
6.1	Área de Fronteira Seca - Foz de Iguaçu	224.211.269	0,02	0,11	0,96
6.2	Via aérea	168.125.141	0,01	0,08	0,72
7.	Material Promocional	186.680	0,00	0,00	0,00
8.	Empresas Montadoras	354.996.966	0,03	0,18	1,53
<b>II. Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza</b>		<b>13.491.397.592</b>	<b>1,03</b>	<b>6,75</b>	<b>58,00</b>
<b>II.a) Pessoa Física</b>		<b>11.423.786.951</b>	<b>0,87</b>	<b>5,72</b>	<b>49,11</b>
1.	Rendimentos Isentos e Não Tributáveis	6.260.346.104	0,48	3,13	26,91
2.	Deduções do Rendimento Tributável	5.156.539.655	0,39	2,58	22,17
2.1	Dependentes	1.798.002.404	0,14	0,90	7,73
2.2	Despesas Médicas	2.338.917.057	0,18	1,17	10,05
2.3	Despesas com Instrução	1.019.620.193	0,08	0,51	4,38
3.	Deduções do Imposto Devido	6.901.192	0,00	0,00	0,03
3.1	Programa Nacional de Apoio à Cultura	3.251.751	0,00	0,00	0,01
3.2	Atividade Audiovisual	49.400	0,00	0,00	0,00
3.3	Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente	3.600.041	0,00	0,00	0,02
<b>II.b) Pessoa Jurídica</b>		<b>2.048.610.641</b>	<b>0,16</b>	<b>1,02</b>	<b>8,81</b>
1.	Desenvolvimento Regional	786.915.106	0,06	0,39	3,38
1.1	ADENE	392.148.294	0,03	0,20	1,69
1.2	ADA	394.766.812	0,03	0,20	1,70

2. Desenvolvimento de Empreendimentos Turísticos
3. Programa de Alimentação do Trabalhador
4. Programa Nacional de Apoio à Cultura
5. Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente
6. Atividade Audiovisual
7. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
8. PDTI/PDTA
9. Doações a Instituições de Ensino e Pesquisa
10. Doações a Entidades Civis sem fins Lucrativos
11. Horário Eleitoral Gratuito

**II.c) Retido na Fonte**

1. PDTI/PDTA
2. Atividade Audiovisual

**III.Imposto sobre Produtos Industrializados**

**III.a) Operações Internas**

1. Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental
2. Áreas de Livre Comércio
3. Embarcações
4. PDTI/PDTA
5. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
6. Empreendimentos Industriais - Setor Automotivo - Áreas de atuação da ADENE e ADA.
7. TAXI
8. Informática

---

**III.b) Vinculado à Importação**

1. Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental (inclusive bagagem)
2. Áreas de Livre Comércio
3. Máquinas e Equipamentos - Aquisições do CNPq
4. Componentes de Aeronaves e Embarcações
5. Lojas Francas
6. Bagagem - Vía Aérea
7. PDTI/PDTA
8. Material Promocional

44.752.110	0,00	0,02	0,19
135.888.849	0,01	0,07	0,58
245.948.249	0,02	0,12	1,06
8.476.343	0,00	0,00	0,04
37.950.600	0,00	0,02	0,16
597.415.371	0,05	0,30	2,57
32.100.000	0,00	0,02	0,14
3.058.455	0,00	0,00	0,01
34.565.759	0,00	0,02	0,15
121.539.800	0,01	0,06	0,52
<b>19.000.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,01</b>	<b>0,08</b>
12.000.000	0,00	0,01	0,05
7.000.000	0,00	0,00	0,03
<b>5.503.542.765</b>	<b>0,42</b>	<b>2,75</b>	<b>23,66</b>
<b>4.432.260.439</b>	<b>0,34</b>	<b>2,22</b>	<b>19,05</b>
2.511.232.475	0,19	1,26	10,80
23.900.000	0,00	0,01	0,10
27.104.938	0,00	0,01	0,12
1.500.000	0,00	0,00	0,01
166.380.351	0,01	0,08	0,72
233.161.323	0,02	0,12	1,00
18.981.351	0,00	0,01	0,08
<b>1.450.000.000</b>	<b>0,11</b>	<b>0,73</b>	<b>6,23</b>
<b>1.071.282.327</b>	<b>0,08</b>	<b>0,54</b>	<b>4,61</b>
690.572.969	0,05	0,35	2,97
3.145.645	0,00	0,00	0,01
52.008.000	0,00	0,03	0,22
15.305.344	0,00	0,01	0,07
100.161.940	0,01	0,05	0,43
208.277.381	0,02	0,10	0,90
1.500.000	0,00	0,00	0,01
311.048	0,00	0,00	0,00

	<b>IV. Imposto sobre Operações Financeiras</b>	<b>155.960.206</b>	<b>0,01</b>	<b>0,08</b>	<b>0,67</b>
	1. PDTI/PDTA	12.000.000	0,00	0,01	0,05
	2. Operações de crédito com fins habitacionais	104.001.978	0,01	0,05	0,45
	3. Operações crédito recursos Fundos Constitucionais	36.743.616	0,00	0,02	0,16
	4. Operação de crédito aquisição automóvel - TAXI	3.214.612	0,00	0,00	0,01
	<b>V. Imposto s/ Propriedade Territorial Rural</b>	<b>18.000.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,01</b>	<b>0,08</b>
	<b>VI. Contribuição Social para o PIS-PASEP</b>	<b>282.723.339</b>	<b>0,02</b>	<b>0,14</b>	<b>1,22</b>
	1. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	277.439.228	0,02	0,14	1,19
	2. Embarcações	5.284.111	0,00	0,00	0,02
	<b>VII. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>549.114.106</b>	<b>0,04</b>	<b>0,27</b>	<b>2,36</b>
	1. Doações a Instituições de Ensino e Pesquisa	244.676	0,00	0,00	0,00
	2. Doações a Entidades Civis sem fins Lucrativos	2.765.261	0,00	0,00	0,01
	3. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	546.104.169	0,04	0,27	2,35
	<b>VIII. Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social</b>	<b>1.182.010.460</b>	<b>0,09</b>	<b>0,59</b>	<b>5,08</b>
	1. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	1.157.622.253	0,09	0,58	4,98
	2. Embarcações	24.388.207	0,00	0,01	0,10
	<b>IX. Adicional ao Frete p/ Renovação da Marinha Mercante</b>	<b>218.086.736</b>	<b>0,02</b>	<b>0,11</b>	<b>0,94</b>
	<b>Total dos Benefícios</b>	<b>23.261.564.919</b>	<b>1,78</b>	<b>11,64</b>	<b>100,00</b>
	<b>Receita Administrada - SRF</b>	<b>199.886.035.265</b>	<b>15,29</b>	<b>100,00</b>	
	<b>PIB</b>	<b>1.306.885.139.526</b>	<b>100,00</b>		

Quadro III

**DISCRIMINAÇÃO DOS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS, REGIONALIZADA E POR RECEITA**  
**2002**

**Em R\$ 1,00**

<b>Receita</b>	<b>Valor Estimado</b>	<b>Norte</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>
I. Imposto sobre Importação	1.860.729.714	932.029.211	27.191.515	5.688.006	574.123.324	321.697.657
II. Imposto s/ a Renda e Proventos de qualquer natureza	13.491.397.592	654.312.391	1.950.713.323	661.084.935	8.372.601.163	1.852.685.780
II.a) -Pessoa Física	11.423.786.951	237.808.699	1.463.081.848	616.343.036	7.471.915.188	1.634.638.180
II.b) -Pessoa Jurídica	2.048.610.641	416.486.425	487.296.271	44.690.453	884.871.405	215.266.087
II.c) -Retido na Fonte	19.000.000	17.266	335.204	51.446	15.814.571	2.781.513
III. Imposto sobre Produtos Industrializados	5.503.542.765	3.516.088.169	39.337.519	35.889.304	1.524.616.759	387.611.015
III.a)-Operações Internas	4.432.260.439	2.817.867.388	29.973.925	23.635.154	1.294.234.033	266.549.940
III.b)-Vinculado à Importação	1.071.282.327	698.220.781	9.363.594	12.254.150	230.382.726	121.061.074
IV. Imposto sobre Operações Financeiras	155.960.206	7.588.038	25.317.477	12.020.825	97.188.945	13.844.920
V. Imposto s/ Propriedade Territorial Rural	18.000.000	975.600	1.724.400	3.438.000	7.403.400	4.458.600
VI. Contribuição Social para o PIS-PASEP	282.723.339	5.765.138	25.801.848	15.231.414	165.726.038	70.198.901
VII. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	549.114.106	10.215.158	50.820.797	29.990.149	322.041.846	136.046.157
VIII. Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	1.182.010.460	24.658.015	107.658.870	63.669.224	692.623.183	293.401.169
IX. Adicional ao Frete p/ Renovação da Marinha Mercante	218.086.736	134.834.075	56.297.480	414.760	16.937.453	9.602.969
<b>Total</b>	<b>23.261.564.919</b>	<b>5.286.465.795</b>	<b>2.284.863.229</b>	<b>827.426.617</b>	<b>11.773.262.112</b>	<b>3.089.547.167</b>

**Quadro IV**  
**DISCRIMINAÇÃO DOS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS, REGIONALIZADA E POR RECEITA**  
**2002**

Receita	Valor Estimado (R\$)	Participação Percentual por Região					Total
		Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
I. Imposto sobre Importação	1.860.729.714	50,09	1,46	0,31	30,85	17,29	100,000
II. Imposto s/ a Renda e Proventos de qualquer natureza	13.491.397.592	4,85	14,46	4,90	62,06	13,73	100,000
II.a) -Pessoa Física	11.423.786.951	2,08	12,81	5,40	65,41	14,31	100,000
II.b) -Pessoa Jurídica	2.048.610.641	20,33	23,79	2,18	43,19	10,51	100,000
II.c) -Retido na Fonte	19.000.000	0,09	1,76	0,27	83,23	14,64	100,000
III. Imposto sobre Produtos Industrializados	5.503.542.765	63,89	0,71	0,65	27,70	7,04	100,000
III.a)-Operações Internas	4.432.260.439	63,58	0,68	0,53	29,20	6,01	100,000
III.b)-Vinculado à Importação	1.071.282.327	65,18	0,87	1,14	21,51	11,30	100,000
IV. Imposto sobre Operações Financeiras	155.960.206	4,87	16,23	7,71	62,32	8,88	100,000
V. Imposto s/ Propriedade Territorial Rural	18.000.000	5,42	9,58	19,10	41,13	24,77	100,000
VI. Contribuição Social para o PIS-PASEP	282.723.339	2,04	9,13	5,39	58,62	24,83	100,000
VII. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	549.114.106	1,86	9,26	5,46	58,65	24,78	100,000
VIII. Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	1.182.010.460	2,09	9,11	5,39	58,60	24,82	100,000
IX. Adicional ao Frete p/ Renovação da Marinha Mercante	218.086.736	61,83	25,81	0,19	7,77	4,40	100,000
<b>Total dos Benefícios</b>	<b>23.261.564.919</b>	<b>22,73</b>	<b>9,82</b>	<b>3,56</b>	<b>50,61</b>	<b>13,28</b>	<b>100</b>

**Quadro V**  
**PRINCIPAIS BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS**  
**2002**

ITEM	MODALIDADE	VALOR (R\$)	Participação (%) no Total dos benefícios
1	RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS DO IRPF	6.260.346.104	26,9
2	DEDUÇÕES MENSAS DO RENDIMENTO TRIBUTÁVEL DO IRPF	5.156.539.655	22,2
3	ZONA FRANCA DE MANAUS E AMAZÔNIA OCIDENTAL	4.138.089.874	17,8
4	MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTÉ	2.744.961.373	11,8
5	INFORMÁTICA	1.450.000.000	6,2
6	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	885.772.191	3,8
7	BAGAGEM	600.613.791	2,6
8	EMPRESAS MONTADORAS	354.996.966	1,5
9	PRONAC	249.200.000	1,1
10	CRÉDITO PRESUMIDO	233.161.323	1,0
11	LOJAS FRANCAS	161.595.949	0,7
12	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	151.690.000	0,7
13	BENEFÍCIOS TRABALHADOR	135.888.849	0,6
14	OPERAÇÕES CRÉDITOS HABITACIONAIS	104.001.978	0,4
15	PDTI/PDTA	57.600.000	0,2
16	DEMAIS	577.106.866	2,5
	Total dos Benefícios	23.261.564.919	100

**Quadro VI**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO**  
**2002**

<b>Benefício</b>	<b>Prazo do Benefício</b>	<b>Estimado Valor (R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>		
			<b>PIB</b>	<b>Receita Administrada</b>	<b>Imposto sobre Importação</b>
<b>1. Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental (Inclusive Bagagem)</b>	A até 05/10/2013	901.169.684	0,07	0,45	10,65
<b>1.1 ISENÇÃO do Imposto na entrada de mercadorias na ZFM, destinadas a seu consumo interno ou industrialização em qualquer grau, inclusive beneficiamento, agropecuária, pesca, instalação e a estocagem para reexportação, com exceção de armas e munições, fumo, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros, produtos de perfumaria e cosméticos.</b> D.L. 288/67, art. 3º, § 1º; D.L. 356/68, art. 1º; Lei 8.032/90, art. 4º; Lei 8.387/91, art. 1º; Constituição Federal, ADCT, art. 40.		367.546.526	0,03	0,18	4,34
<b>1.2 REDUÇÃO do Imposto na saída de produtos industrializados na ZFM, para qualquer ponto do território nacional.</b>		525.173.774	0,04	0,26	6,21
<b>1.2.1 Bens de Informática - coeficiente de REDUÇÃO resultante da relação entre os valores de matérias-primas e outros insumos nacionais e da mão-de-obra empregada no processo produtivo, e os valores de matérias-primas e demais insumos nacionais e estrangeiros e da mão-de-obra empregada.</b>		65.151.530	0,00	0,03	0,77
<b>1.2.2 Automóveis, tratores e outros veículos terrestres - coeficiente de REDUÇÃO acrescido de cinco pontos percentuais.</b>		0	0,00	0,00	0,00
<b>1.2.3 Demais produtos - REDUÇÃO de 88% (oitenta e oito por cento).</b> D.L. 288/67, art. 7º, II; Lei 8.387/91, art. 1º; Constituição Federal, ADCT, art. 40;		460.022.244	0,04	0,23	5,44

Portaria Interministerial 272/93, art. 1º.

- 1.3 **ISENÇÃO do Imposto**, até o limite de compras de US\$ 2.000, no caso de bagagem de viajantes procedentes da ZFM.  
D.L. 2.434/88, art. 1º, II, "c";  
Lei 8.032/90, art. 2º, II, "d";  
Constituição Federal, ADCT, art. 40;

## 2. Áreas de Livre Comércio - ALC

Tabatinga-AM, Guajará-Mirim-RO, Pacaralma e Bonfim-RR, Macapá/Santana-AP e Brasileia e Cruzelro do Sul-AC.

**ISENÇÃO do Imposto** na entrada de mercadorias estrangeiras, quando destinadas a consumo e venda internos, beneficiamento de pescado, recursos minerais e matérias-primas agrícolas ou florestais, agricultura e piscicultura, a turismo, a estocagem para exportação, para construção e reparos navais e para internação como bagagem acompanhada, com exceção de armas e munições, fumo, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros, produtos de perfumaria e cosméticos.

Lei 7.965/89, art. 3º;  
Lei 8.210/91, art. 4º;  
Lei 8.256/91, art. 4º e art. 14;  
Lei 8.387/91, art. 11, § 2º.

## 3. Máquinas e Equipamentos

### 3.1 Aquisições do CNPq

a)

**ISENÇÃO do Imposto** nas importações de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, destinados à pesquisa científica e tecnológica.

Lei 8.010/90, art. 1º.

b)

**ISENÇÃO do Imposto** para importações realizadas por empresas estatais, autorizadas pelo CNPq.

Lei 8.032/90, art. 2º, I, "e".

	8.449.384	0,00	0,00	0,10
Até 05/10/2013	8.069.101	0,00	0,00	0,10
Indeterminado	99.682.000	0,01	0,05	1,18
	99.682.000	0,01	0,05	1,18
	91.080.000	0,01	0,05	1,08
	8.602.000	0,00	0,00	0,10

**4. Embarcações**

**ISENÇÃO do Imposto** Incidente sobre a Importação de partes, peças e componentes destinados ao reparo, revisão e manutenção de embarcações.

Lei 8.032/90, art. 2º, II, "j";

Lei 8.402/92, art. 1º, IV.

**5. Lojas Francas**

**ISENÇÃO do Imposto** nas vendas de mercadorias estrangeiras a passageiros de viagens Internacionais, contra pagamento em cheque de viagem ou moeda estrangeira conversível, até o valor de US\$ 500.

D.L. 1.455/76, art. 15;

D.L. 2.120/84, art. 1º, § 2º, alínea "a";

Lei 8.032/90, art. 2º, II, "e";

Lei 8.402/92, art. 1º, IV.

**6. Bagagem**

**6.1 Área de Fronteira Seca(Foz de Iguaçu) - US\$ 150**

**6.2 Vla áerea - US\$ 500**

**ISENÇÃO do Imposto** relativo aos bens integrantes de bagagem de viajante que se destine ao exterior ou dele proceda.

D.L. 2.120/84, art. 1º, § 2º, "b";

Lei 8.032/90, art. 2º, II, "f";

Lei 8.402/92, art. 1º, IV;

Portaria 39/95, art. 12, parágrafo único.

---

**7. Material Promocional**

**ISENÇÃO do Imposto** Incidente sobre a Importação de mercadorias destinadas a consumo no recinto de congresso, feiras, exposições Internacionais e eventos assemelhados, a título de promoção ou degustação, de montagem ou conservação de estandes, ou de demonstração de equipamentos em exposição.

Lei 8.383/91, art. 70;

Portaria MF 137/95, art. 1º.

Sesión 3. Incentivos Tributarios para Atraer IED, Reducir Inequidad, Mejorar Competitividad, Aliviar Desastres....

Indeterminado	42.854.863	0,00	0,02	0,51
Indeterminado	61.434.010	0,00	0,03	0,73
Indeterminado	392.336.411	0,03	0,20	4,64
	224.211.269	0,02	0,11	2,65
	168.125.141	0,01	0,08	1,99
Indeterminado	186.680	0,00	0,00	0,00

## **8. Empresas Montadoras**

### **Redução em 40% (quarenta por cento)**

do imposto incidente na importação de partes, peças, componentes, conjuntos e subconjuntos, acabados e semi-acabados, e pneumáticos, exclusivamente às importações destinadas aos processos produtivos das empresas montadoras e dos fabricantes de veículos leves, ônibus, caminhões, reboques e semi-reboques, chassis com motor, carrocerias, tratores rodoviários para semi-reboques, tratores agrícolas e colheitadeiras, máquinas rodoviárias e autopeças, componentes, conjuntos e subconjuntos necessários à produção dos veículos aqui listados. Incluídos os destinados ao mercado de reposição.

Lei 10.182, de 12/02/01, § 1.º do art. 5º.

---

**Total**

---

Indeterminado	354.996.966	0,03	0,18	4,20
	1.860.729.714	0,14	0,93	21,99

**QUADRO VII**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA - PESSOA FÍSICA - IRPF**  
**2002**

<b>Benefício</b>	<b>Prazo do Benefício</b>	<b>Valor Estimado (R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>		
			<b>PIB</b>	<b>Recelta Administrada</b>	<b>IRPF</b>
<b>1. Rendimentos Isentos e Não Tributáveis</b> Isenções previstas no art. 39, do Regulamento do Imposto de Renda, com exceção dos Itens: Ajuda de Custo, Diárias, Contribuição Previdêncial Oficial, Livro-Calixa e Pensão Judicial.	Indeterminado	6.260.346.1040,4790	3,1320	139,3843	
<b>2. Deduções do Rendimento Tributável</b>	Indeterminado	5.156.539.6550,3946	2,5797	114,8085	
2.1 <b>Dependentes</b> <b>DEDUÇÃO</b> do Rendimento Tributável da quantia de R\$ 1.080,00 por dependente.		1.798.002.4040,1376	0,8995	40,0319	
2.2 <b>Despesas Médicas</b> <b>DEDUÇÃO</b> do Rendimento Tributável dos pagamentos feitos a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, bem como as provenientes de exames laboratoriais e serviços radiológicos.		2.338.917.0570,1790	1,1701	52,0751	
2.3 <b>Despesas com Instrução</b> <b>DEDUÇÃO</b> do Rendimento Tributável das despesas realizadas com instrução regular do contribuinte e/ou de seus dependentes, até o limite anual individual de R\$ 1.700,00. Lei 8.242/91, art. 10; Lei 8.383/91, art. 11, III e § 3º; Lei 9.250/95, art. 8º, II.		1.019.620.1930,0780	0,5101	22,7015	
<b>3. Deduções do Imposto Devido</b>	Indeterminado	6.901.1920,0005	0,0035	0,1537	
3.1 <b>Programa Nacional de Apoio à Cultura</b>		3.251.7510,0002	0,0016	0,0724	
a) <b>DEDUÇÃO</b> do Imposto de renda devido, de 80% das doações e 60% dos patrocínios, em favor de projetos culturais, devidamente aprovados. Lei 8.313/91, 26; Lei 9.250/95, art. 12º, II; Lei 9.532/97, art.22.		1.266.0530,0001	0,0006	0,0282	
b) <b>DEDUÇÃO</b> do Imposto de renda devido		1.985.6980,0002	0,0010	0,0442	

	de 100% da quantia aplicada a título de doações ou patrocínios, tanto no apoio direto a projetos culturais apresentados por pessoas físicas ou por pessoas jurídicas de natureza cultural, como através de contribuições ao FNC Lei 8.313/91, art. 18 ; Lei 9.250/95, art. 12º, II; Lei 9.532/97, art.22; Lei 9.874/99.	Até exercício de 2003	49.4000,0000	0,0000	0,0011
<b>3.2 Atividade Audiovisual:</b> <b>DEDUÇÃO do Imposto de renda devido, de</b> 100% da quantia aplicada em investimentos na produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, mediante a aquisição de quotas representativas de direitos de comercialização sobre as referidas obras, desde que esses investimentos sejam realizados no mercado de capitais, em ativos previstos em lei e autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários, e os projetos de produção tenham sido previamente aprovados pelo Ministério da Cultura. Lei 8.685/93; Lei 9.532/97, art. 22; Lei 9.250/95, art. 12º, III.	Indeterminado	3.600.041,0000	0,0018	0,0802	
<b>3.3 Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente</b> <b>DEDUÇÃO do Imposto de renda devido, das</b> contribuições feitas aos Fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacionais dos Direitos da Criança e do Adolescente . Lei 8.069/90, art. 260, I; Lei 8.242/91, art. 10; Lei 8.383/91, art. 11, III e § 3º; Lei 9.250/95, art. 12º, I; Lei 9.532/97, art.22.					
<b>Total</b>		11.423.786,951	0,87	5,72	254,35

**QUADRO VIII**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA - PESSOA JURÍDICA - IRPJ**  
**2002**

<b>Benefício</b>	<b>Prazo do Benefício</b>	<b>Valor Estimado (R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>			
			<b>PIB</b>	<b>Receita Administrada</b>	<b>IRPJ</b>	
<b>1. Desenvolvimento Regional:</b>						
<b>1.1 Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE</b>						
a.						
1.	<b>Atividade Isenta</b>  Empreendimento Industrial ou agrícola que tenha sido instalado, ampliado, modernizado ou diversificado, até 31 de dezembro de 1997, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE; Lei 9.808/99, art. 13.	31-12-2013	786.915.106 392.148.294 377.086.420	0,06 0,03 0,03	0,39 0,20 0,19	4,49 2,24 2,15
2.	Empreendimento Industrial ou agrícola, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, cujo projeto tenha sido aprovado ou protocolizado até 14 de novembro de 1997; Lei 4.239/63, art. 13; Lei 9.532/97, art. 3º.					
b.						
1.	<b>Atividade com Redução de 75%</b>  Empreendimento Industrial ou agrícola que tenha sido instalado, ampliado, modernizado ou diversificado, a partir de 1º de Janeiro de 1998, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, desde que o projeto tenha sido aprovado ou protocolizado até 24 de agosto de 2000; Lei 9.808/99, art. 13; MP 2.058, de 2000, art. 1º, e reedições.	31-12-2013	2.147.938	0,00	0,00	0,01
2.	Empreendimento Industrial ou agrícola, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, cujo projeto tenha sido aprovado ou protocolizado após 14 de novembro de 1997 e até 24 de agosto de 2000; MP 2.058, de 2000, art. 1º, e reedições;					
3.	A partir do ano-calendário de 2000 até 31 de dezembro de 2013, as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia considerados, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, terão direito à redução de 75% do Imposto sobre a renda e adicionais.					

	MP 2.199-13, 27/07/2001, art. 1º. <b>Redução por Reinvestimento</b> Empreendimentos Industriais e agroindustriais, inclusive os de construção civil, em operação na área de atuação da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, podem depositar no Banco do Nordeste do Brasil S/A, para reinvestimento, 30% (trinta por cento) do valor do Imposto devido, exceto adicional, pelos referidos empreendimentos, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de 50% (cinquenta por cento) de recursos próprios, ficando, porém, a liberação desses recursos condicionada à aprovação, pela Agência de Desenvolvimento Regional, dos respectivos projetos técnicos-econômicos de modernização ou complementação de equipamento. Lei 8.167/91, art. 19; Lei 8.191/91, art. 4º; Lei 9.532/97, art. 2º; MP 2.199-13, de 27/07/01, art. 3º. <b>Redução de 37,5%</b> Redução do Imposto para empreendimentos dos setores da economia que venham a ser considerados, pelo Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, e para os que têm sede na área de jurisdição na Zona Franca de Manaus. Lei 4.239/63, art. 14; Lei 9.532/97, art. 3º, parágrafo 2º; MP 2.199-13, de 27/07/01, art. 2º.	31-12-2013	4.744.575	0,00	0,00	0,03
d)	31-12-2013	8.169.361	0,00	0,00	0,05	
	<b>1.2 Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA</b>					
a)	<b>Atividade Isenta</b>					
1.	Empreendimento Industrial ou agrícola que tenha sido instalado, ampliado, modernizado ou diversificado, até 31 de dezembro de 1997, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA; Lei 9.808/99, art. 13.	31-12-2013	394.766.812	0,03	0,20	2,25
2.	Empreendimento Industrial ou agrícola, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, cujo projeto tenha sido aprovado ou protocolizado até 14 de novembro de 1997; Lei 4.239/63, art. 13 ; Lei 9.532/97, art. 3º;		374.160.969	0,03	0,19	2,14
b)	<b>Atividade com Redução de 75%</b>					
1.	Empreendimento Industrial ou agrícola que tenha sido instalado, ampliado, modernizado ou diversificado, a partir de 1º de Janeiro de 1998, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, desde que o projeto tenha sido aprovado ou protocolizado até 24 de agosto de	31-12-2013	19.849.110	0,00	0,01	0,11

2.	2000; Lei 9.808/99, art. 13; MP 2.058, de 2000, art. 1º, e reedições; Empreendimento Industrial ou agrícola, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, cujo projeto tenha sido aprovado ou protocolizado após 14 de novembro de 1997 e até 24 de agosto de 2000;				
3.	MP 2.058, de 2000, art. 1º, e reedições; A partir do ano-calendário de 2000 até 31 de dezembro de 2013, as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado para instalação, ampliação, modernização ou diversificação enquadrado em setores da economia considerados, em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, terão direito à redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais. MP 2.199-13, 27/07/2001, art. 1º.				
c)	<b>Redução por Reinvestimento</b> Empreendimentos industriais e agroindustriais, inclusive os de construção civil, em operação na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, podem depositar no Banco da Amazônia S/A, para reinvestimento, 30% (trinta por cento) do valor do imposto devido, exceto adicional, pelos referidos empreendimentos, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de 50% (cinquenta por cento) de recursos próprios, ficando, porém, a liberação desses recursos condicionada à aprovação, pela Agência de Desenvolvimento Regional, dos respectivos projetos técnicos-econômicos de modernização ou complementação de equipamento. Lei 8.167/91, art. 19; Lei 8.191/91, art. 4º; Lei 9.532/97, art. 2º; MP 2.199-13, de 27/07/01, art. 3º.	31-12-2013	15.762	0,00	0,00
d)	<b>Redução de 37,5%</b> Redução do Imposto para empreendimentos dos setores da economia que venham a ser considerados, pelo Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento regional, e para os que têm sede na área de jurisdição na Zona Franca de Manaus. D.L. 756/69, art. 22; D.L. 2.454/88, art. 1º e 2º; Lei 8.874/94, art. 1º e 2º; Lei 9.532/97, art. 3º, parágrafo 2º. MP 2.199-13, de 27/07/01, art. 2º.	31-12-2013	740.971	0,00	0,00
<b>2. Desenvolvimento de Empreendimentos turísticos</b>		10 ANOS	44.752.110	0,00	0,02
					0,26

		APÓS CONCLUSÃO OBRAS	32.877	0,00	0,00	0,00
<b>2.1 Atividade com redução de 70%</b>	a)	Empreendimentos turísticos novos da atividade hoteleira e outros meios de hospedagem conforme projetos aprovados até 31 de dezembro de 1985, pelo extinto Conselho Nacional de Turismo - CNTur, poderão gozar de redução de 70% (setenta por cento) do Imposto e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração, por períodos de apuração sucessivos, até o total de 10 anos, a partir da conclusão das obras. Decreto 3.000/99, art. 570.				
<b>2.2 Atividade com redução de 50%</b>	a)	Empreendimentos turísticos novos da atividade de restaurante de turismo e empreendimentos de apoio à atividade turística, conforme projetos aprovados até 31 de dezembro de 1985, pelo extinto Conselho Nacional de Turismo - CNTur;	44.657.955	0,00	0,02	0,25
	b)	Ampliação de empreendimentos turísticos da atividade hoteleira e outros meios de hospedagem, se satisfeitos os critérios e condições estabelecidos pelo Poder Executivo. Decreto 3.000/99, art. 567, 568 e 570.				
<b>2.3 Atividade com redução de 33%</b>	a)	Equiparação à Ampliação de empreendimentos turísticos da atividade hoteleira e outros meios de hospedagem, conforme projetos aprovados até 31 de dezembro de 1985, pelo extinto Conselho Nacional de Turismo - CNTur. Decreto 3.000/99, § 1º do art. 568.	61.278	0,00	0,00	0,00
<b>3. Programa de Alimentação do Trabalhador</b>		<b>DEDUÇÃO do Imposto devido</b> de valor equivalente à aplicação da alíquota cabível sobre a soma das despesas de custeio realizadas, no período-base, em Programas de Alimentação do Trabalhador, previamente aprovados pelo Ministério do Trabalho. O total das deduções com o Programa de alimentação do Trabalhador e PDTI/PDTA, observados os limites específicos de cada incentivo, não poderá exceder a 4% do Imposto de renda devido. Lei 6.321/76, art. 1º; Lei 9.532/97, art. 5º, 6º, inciso I.	Indeterminado	135.888.849	0,01	0,07
<b>4. Programa Nacional de Apoio à Cultura-PRONAC</b>	a)	<b>DEDUÇÃO do Imposto devido</b> pelas pessoas jurídicas jurídicas tributadas com base no lucro real, de 40% do valor das doações e 30% do valor dos patrocínios, em favor de projetos culturais devidamente aprovados. <b>ABATIMENTO como despesa operacional</b> de 100% da quantia aplicada a título de doações ou patrocínios,	Indeterminado	245.948.249	0,02	0,12
				62.354.707	0,00	0,03
						1,40
						0,36

		realizados em favor de projetos culturais. Lei 8.313/91, art. 26; Lei 9.249/95, art. 13, § 2º, I. <b>DEDUÇÃO do Imposto devido</b> de 100% da quantia aplicada a título de doações ou patrocínios, tanto no apoio direto a projetos culturais apresentados por pessoas físicas ou por pessoas jurídicas de natureza cultural, como através de contribuições ao FNC Lei 8.313/91, art. 18; Lei 9.874/99.		183.593.542	0,01	0,09	1,05
b)							
5.	<b>Fundo de Amparo à Criança e ao Adolescente</b>	<b>DEDUÇÃO do Imposto devido</b> do total das doações feitas aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente - nacional, estaduais ou municipais - devidamente comprovadas, limitada a 1% do Imposto devido. Lei 8.069/90, art. 260, II; Lei 8.242/91, art. 10; Decreto 794/93, art. 1º; Lei nº 9.064/95, art. 5º; Lei 9.532/97, art. 5º e art. 6º .	Indeterminado	8.476.343	0,00	0,00	0,05
6.	<b>Atividade Audiovisual</b>	<b>DEDUÇÃO do Imposto devido</b> de 100% da quantia aplicada em investimentos na produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, mediante a aquisição de cotas representativas de direitos de comercialização sobre as referidas obras, desde que esses investimentos sejam realizados no mercado de capitais, em ativos previstos em lei e autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários, e os projetos de produção tenham sido previamente aprovados pelo Ministério da Cultura, limitada a 3% do Imposto devido. Lei 8.685/93, art. 1º, § 2º; Lei 9.532/97, art. 5º e art. 6º ; MP 2.132-45, de 24/05/2001, art. 10.	Até o ano de 2003	37.950.600	0,00	0,02	0,22
7.	<b>Microempresas e Empresas de Pequeno Porte</b>	<b>Microempresas</b> Alíquota zero para pessoas jurídicas e firmas individuais que tiverem receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 120.000,00. <b>Empresas de Pequeno Porte</b> Alíquota reduzida para pessoas jurídicas e firmas individuais que tiverem receita bruta anual superior a R\$ 120.000,00 e igual ou inferior a R\$ 1.200.000,00. Lei 9.317/96, art. 2º, II, art. 5º c/c o art. 23;	Indeterminado	597.415.371	0,05	0,30	3,41

	Lei 9.732, de 11/12/98; Lei 9.779 de 19/01/99; Lei 10.034, de 24/10/00.				
8.	<b>Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI) e Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA)</b>	Indeterminado	32.100.000 32.000.000	0,00 0,00	0,02 0,18
a)	DEDUÇÃO do Imposto devido, até o limite de 4%, de valor equivalente à aplicação da alíquota cabível do Imposto à soma dos dispêndios em atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico industrial e agropecuário. Lei 8.661/93, art. 4º, I; Decreto 949/93, art. 13, I; Lei 9.532/97, art. 5º; Decreto 3.000/99.				
b)	DEDUÇÃO como despesa operacional pelas empresas industriais e/ou agropecuárias, de tecnologia de ponta ou de bens de capital não serializados, da soma dos pagamentos em moeda nacional ou estrangeira, a título de royalties e de assistência técnica ou científica, até o limite de 10% da receita líquida das vendas dos bens produzidos, resultante da aplicação dessa tecnologia. Lei 8.661/93, art. 4º, VI; Decreto 949/93, art. 13, VI; Decreto 3.000/99.		100.000 0,00	0,00	0,00
9.	<b>Doações a Instituições de Ensino e Pesquisa</b> <b>ABATIMENTO como despesa operacional</b> das doações efetuadas às instituições de ensino e pesquisa cuja criação tenha sido autorizada por Lei Federal e que preencham os requisitos dos incisos I e II do art. 213 da CF. Lei nº 9.249/95, art. 13, § 2º II .	Indeterminado	3.058.455 0,0002	0,002	0,02
10.	<b>Doações a Entidades Civis Sem Fins Lucrativos</b> <b>ABATIMENTO como despesa operacional</b> das doações efetuadas às entidades civis sem fins lucrativos, devendo ser reconhecida de utilidade pública por ato formal de órgão competente da União. Lei nº 9.249/95, art. 13, § 2º, III .	Indeterminado	34.565.759 0,003	0,02	0,20
11.	<b>HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO - ELEIÇÕES ANO 2002</b> a) As emissoras de rádio e televisão obrigadas à divulgação gratuita da propaganda eleitoral, poderão excluir do lucro líquido, para efeito da determinação do lucro real, valor correspondente a oito	Indeterminado	121.539.800 0,01	0,06	0,69

décimos do resultado da multiplicação do preço do espaço comercializável pelo tempo que seria efetivamente utilizado pela emissora em programação destinada à publicidade comercial, no período de propaganda eleitoral gratuita.

- b) As empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, obrigadas ao tráfego de sinal de televisão e rádio, poderão fazer a exclusão do lucro líquido, para efeito da determinação do lucro real, limitada a oito décimos do valor que seria cobrado das emissoras de rádio e televisão pelo tempo destinado à propaganda partidária gratuita e aos comunicados, instruções e a outras requisições da Justiça Eleitoral, relativos às eleições.

Lei 9.430, de 27/12/96;

Lei 9.504/97, art. 99;

Decreto 3.786, 10/04/01.

---

Total

---

		2.048.610.641	0,16	1,02	11,69

**QUADRO IX**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA - RETIDO NA FONTE - IRRF**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receita Administrada	IRRF
<b>1. Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI) e Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA)</b>  CRÉDITO de até 30%, no ano de 2002, do IRRF incidente sobre os valores remetidos ou creditados a beneficiários residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties, de assistência técnica ou científica e de serviços especializados previstos em contratos de transferência de tecnologia, averbados nos termos do Código da Propriedade Industrial. Lei 8.661/93, art. 4º, V; Lei 9.532/97, art. 2º, I e § 2º e art. 5º; Decreto 3.000/99.	31-12-2013	12.000.000,0009	0,0060	0,0269	
<b>2. Atividade Audiovisual</b>  REDUÇÃO de 70% do Imposto devido pelas importâncias pagas, creditadas, empregadas, remetidas ou entregues aos produtores, distribuidores ou intermediários no exterior, como rendimentos decorrentes da exploração de obras audiovisuais estrangeiras em todo território nacional, ou por sua aquisição ou importação a preço fixo, desde que invistam na co-produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, em projetos previamente aprovados pelo Ministério da Cultura. Lei 8.685/93, art. 3º; IN 56/94, art. 7º. IN 62/95, art. 1º, 2º e 3º.	Até o ano de 2003	7.000.000,0005	0,0035	0,0157	
<b>Total</b>		19.000.000,0001	0,010	0,043	

**QUADRO X**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - OPERAÇÕES INTERNAS**  
**2002**

<b>Benefício</b>	<b>Prazo do Benefício</b>	<b>Valor Estimado (R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>		
			<b>PIB</b>	<b>Receita Administrada</b>	<b>IPI</b>
<b>1. Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental</b>	Até 05/10/2013	2.511.232.4750,1922	1,2563	30,3595	
<b>1.1 ISENÇÃO do Imposto</b> para todas as mercadorias produzidas na ZFM, quer se destinarem ao seu consumo interno, quer à comercialização em qualquer ponto do território nacional, com exceção de armas e munições, fumo, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros, produtos de perfumaria e cosméticos. D.L. 288/67, art. 9º, § 1º; Lei 8.387/91, art. 1º.		2.027.383.3950,1551	1,0143	24,5100	
<b>1.2 EQUIVALÊNCIA a uma exportação</b> brasileira para o estrangeiro na exportação de mercadorias de origem nacional para consumo, ou industrialização na ZFM, ou reexportação para o estrangeiro, ou ainda para serem remetidas à Amazônia Ocidental. D.L. 288/67, art. 4º; D.L. 356/68, art. 1º.		483.849.0800,0370	0,2421	5,8495	
<b>1.3 ISENÇÃO do Imposto</b> para os produtos elaborados com matérias-primas agrícolas e extractivas vegetais de produção regional, exclusive a de origem pecuária, por estabelecimentos localizados na Amazônia Ocidental. D.L. 1.435/75, art. 6º.		0			
<b>2. Áreas de Livre Comércio - ALCS</b> Tabatinga-AM, Guajará-Mirim-RO, Pacaraima e Bonfim-RR, Macapá/Santana-AP e Brasileia e Cruzeiro do Sul-AC. <b>ISENÇÃO do Imposto</b> na entrada de produtos nacionais ou nacionalizados, quando destinados a consumo beneficiamento, estoque ou industrialização com exceção de armas e munições, veículos de passageiros, bebidas alcoólicas, produtos de perfumaria e toucador, fumo e derivados. Lei 7.965/89, art. 4º, art. 6º e art. 13;	Até 05/10/2013	23.900.0000,0018	0,0120	0,2889	

Lei 8.210/91, art. 6º e art. 13;  
Lei 8.256/91, art. 7º e art. 14;  
Lei 8.387/91, art. 11, § 2º;  
Lei 8.857/94, art. 7º;  
Lei 8.981/95, art. 108, art. 109 e art. 110.

### **3. Embarcações**

**3.1 ISENÇÃO do Imposto para as embarcações, exceto as recreativas e as desportivas.**

D.L. 2.433/88, art. 17, § 2º;  
D.L. 2.451/88, art. 1º;  
Lei 8.402/92, art. 1º, XV.

**3.2 ISENÇÃO do Imposto para partes, peças e componentes destinados ao reparo, revisão e manutenção de aeronaves e embarcações.**

Lei 8.032/90, art. 2º, II, e art. 3º,  
Lei 8.402/92, art. 1, IV.

**4. Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI) e Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA)**  
**ISENÇÃO passa para a REDUÇÃO de 50% da alíquota do Imposto Incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, bem como os acessórios, sobressalentes e ferramentas que acompanhem esses bens, destinados a pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.**

Observado o direito adquirido dos projetos aprovados ou protocolizados até 14/11/97.

Lei 8.661/93, art. 4º, II;  
Lei 9.532/97, art. 43 e 76.

---

### **5. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**

Pessoas Jurídicas e firmas individuais que se enquadram no Sistema de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das empresas de pequeno porte-SIMPLES, quando contribuinte do Imposto sobre Produtos Industrializados terá a alíquota reduzida a 0,5%.

Lei 9.317/96, art. 5º c/c com o art. 23;  
Lei 9.732, de 11/12/98;  
Lei 9.779 de 19/01/99;  
Lei 10.034, de 24/10/00.

### **6. Empreendimentos Industriais - Setor Automobilístico-**

Indeterminado	27.104.938 20.364.143	0,0021 0,0016	0,0136 0,0102	0,3277 0,2462
	6.740.795	0,0005	0,0034	0,0815
Indeterminado	1.500.000	0,0001	0,0008	0,0181
Indeterminado	166.380.351	0,0127	0,0832	2,0114
31/12/2010	233.161.323	0,0178	0,1166	2,8188

### **Área de atuação da ADA, ADENE e Centro-Oeste**

Os empreendimentos Industriais Instalados nas áreas de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE e os Impreendimentos Industriais Instalados na reglão Centro-Oeste, exceto no Distrito Federal, farão jus a crédito presumido de 32% do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI Incidente nas saídas, do estabelecimento Industrial, dos produtos classificados nas posições 8702 a 8704 da Tabela do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI. O referido crédito presumido somente será usufruído pelos contribuintes cujos projetos hajam sido apresentados até 31/10/1999 ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para fins de avaliação, aprovação e acompanhamento.

Lei 9.826, de 23/08/99.

#### **7. Automóveis destinados ao transporte autonômo de passageiros (TAXI)**

**ISENÇÃO do Imposto** na aquisição de automóveis destinados ao transporte autonômo de passageiros (TAXI).

Lei n° 8.989, de 24/02/95;  
Lei n° 10.182, de 12/02/01.

#### **8. Informática**

- a) **REDUÇÃO DE 90% DO IMPOSTO** para os bens de Informática e automação fabricados no País para empresas que cumprirem as exigências para o gozo de benefícios.
  - b) **ISENÇÃO DO IMPOSTO** para os bens de Informática e automação produzidos nas reglões de influêncila da ADA, da ADENE e da reglão Centro-Oeste.
- Lei 8.248/91, art 4º;  
Decreto 792/93, art. 1º e parágr. Único;  
Lei 10.176/2001, art. 1.º e 11.

---

Total

---

Sesión 3. Incentivos Tributarios para Atraer IED, Reducir Inequidad, Mejorar Competitividad, Aliviar Desastres....

31-12-2003	18.981.351	0,0015	0,0095	0,2295
31-12-2009	1.450.000.000	0,1110	0,7254	17,5297
	4.432.260.439	0,3391	2,2174	53,5837

**QUADRO XI**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS VINCULADO À IMPORTAÇÃO**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receita Administrada à Importação	IPI-Vinculado
<b>1. Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental (Inclusive Bagagem)</b>	até 05/10/2013	690.572.9690,0528	0,3455	10,6041	
1.1 ISENÇÃO do Imposto na entrada de mercadorias na ZFM, destinadas a seu consumo interno, industrialização em qualquer grau, inclusive beneficiamento, agropecuária, pesca, instalação e a estocagem para reexportação, com exceção de armas e munições, fumo, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros, produtos de perfumaria e cosméticos. D.L. 288/67, art. 3º e seu § 1º; Lei 8.032/90, art. 4º; Lei 8.387/91, art. 1º; Constituição Federal, ADCT, art. 40.		686.880.3760,0526	0,3436	10,5474	
1.2 ISENÇÃO do Imposto no caso de bagagem, até o limite de compras de US\$ 2.000, de viajantes procedentes da ZFM. D.L. 2.434/88, art. 1º, II, "c"; Lei 8.032/90, art. 2º, II, "d"; Constituição Federal, ADCT, art. 40.		3.692.5930,00003	0,0018	0,0567	
<b>2. Áreas de Livre Comércio - ALC</b> Tabatinga-AM, Guajará-Mirim-RO, Pacaraima e Bonfim-RR, Macapá/Santana-AP, Brasileia e Cruzeiro do Sul-AC ISENÇÃO do Imposto na entrada de mercadorias estrangeiras, quando destinadas a consumo e venda internos, beneficiamento de pescado, recursos minerais e matérias-primas agrícolas ou florestais, agricultura e piscicultura, a turismo, a estocagem para exportação, para construção e reparos navais e para Internação como bagagem acompanhada, com exceção de armas e munições, fumo, bebidas alcoólicas, automóveis de passageiros, produtos de perfumaria e cosméticos. Lei 7.965/89, art. 3º e art. 13; Lei 8.210/91, art. 4º e art. 13; Lei 8.256/91, art. 4º e art. 14;	até 05/10/2013	3.145.6450,00002	0,0016	0,0483	

	Lei 8.387/91, art. 11 e seu § 2º; Lei 8.857/94, art. 4º.				
3. Máquinas e Equipamentos					
3.1 Aquisições do CNPq					
a)	<b>ISENÇÃO do Imposto</b> nas importações de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem com suas partes e peças de reposição, destinados à pesquisa científica e tecnológica. Lei 8.010/90, art. 1º.	Indeterminado	52.008.0000,0040 52.008.0000,0040 47.520.0000,0036	0,0260 0,0260 0,0238	0,7986 0,7986 0,7297
b)	<b>ISENÇÃO do Imposto</b> para importações realizadas por empresas estatais, autorizadas pelo CNPq. Lei 8.032/90, art. 2º, I, "e".		4.488.0000,0003	0,0022	0,0689
4. Embarcações		Indeterminado	15.305.3440,0012	0,0077	0,2350
	<b>ISENÇÃO do Imposto</b> Incidente sobre partes, peças e componentes destinados ao reparo, revisão e manutenção de aeronaves e embarcações. Lei 8.032/90, art. 2º, II, J e art. 3º; Lei 8.402/92, art. 1º, IV.				
5. Lojas Francas		Indeterminado	100.161.9400,0077	0,0501	1,5380
	<b>ISENÇÃO</b> nas vendas de mercadoria estrangeira a passageiros de viagens internacionais, contra pagamento em cheque de viagem ou moeda conversível, até o valor de US\$ 500. D.L. 1.455/76, art. 15; D.L. 2.120/84, art. 1º, § 2º, alínea "a"; Lei 8.032/90, art. 3º, I; Lei 8.402/92, art. 1º, IV; Portaria MF n.º 204, de 22/08/96; IN SRF 23/95, art. 1º, parágrafo único.				
6. Bagagem - Vía Aérea		Indeterminado	208.277.3810,0159	0,1042	3,1982
	<b>ISENÇÃO do Imposto</b> relativo aos bens integrantes de bagagem de viajante que se destine ao exterior ou dele proceda. D.L. 2.120/84, art. 1º, § 2º, "b"; Lei 8.032/90, art. 2º, II, "F"; Lei 8.402/92, art. 1º, IV.				
7. Programa de Desenv. Tecnológico Industrial (PDTI) e Programa de Desenv. Tecnológico		Indeterminado	1.500.0000,0001	0,0008	0,0230

#### **Agropecuário (PDTA)**

**ISENÇÃO** passou a Redução de 50% da alíquota do Imposto Incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e Instrumentos, bem como os acessórios, sobressalentes e ferramentas que acompanhem esses bens, destinados a pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.

Observado o direito adquirido dos projetos aprovados ou protocolizados até 14/11/97.

Lei 8.661/93, art. 4º, II e seu § 6º;

Decreto 949/93, art. 13, II e art. 16;

Lei 9.532/97, art. 43 e 76.

#### **8. Material Promocional**

**ISENÇÃO** do Imposto Incidente sobre a Importação de mercadorias destinadas a consumo no recinto de congresso, feiras, exposições internacionais e eventos assemelhados, a título de promoção ou degustação, de montagem ou conservação de estandes, ou de demonstração de equipamentos em exposição.

Lei 8.383/91, art. 70;

Portaria MF 137/95, art. 1º.

---

**Total**

---

Indeterminado	311.0480,0000	0,0002	0,0048		
	1.071.282.327	0,08	0,54	16,45	

**QUADRO XII**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS - IOF**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receita Administrada	IOF
1. Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial (PDTI) e Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA) Redução de 25% do Imposto Incidente sobre os valores remetidos ou creditados a beneficiários residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties, de assistência técnica ou científica e de serviços especializados previstos em contratos de transferência de tecnologia, averbados nos termos do Código da Propriedade Industrial. Lei 8.661/93, art. 4º, V; Decreto 949/93, art. 13, V; Decreto 2.219/97, art. 17; Lei 9.532/97, art. 59; Decreto 3.000/99.	Indeterminado	12.000.0000,0009		0,00600,3133	
2. Operações de crédito com fins habitacionais ISENÇÃO do Imposto a operação de crédito para fins habitacionais, inclusive a destinada à Infra-estrutura e saneamento básico. Decreto-Lei n° 2.407/88; Decreto 2.219/97, art. 9, I.	Indeterminado	104.001.9780,0080		0,05202,7156	
3. Operações crédito recursos Fundos Constitucionais ISENÇÃO do Imposto para a operação de crédito com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE), e do Centro-Oeste (FCO). Lei 7.827/89, art. 8º; Decreto 2.219/97, art. 9º, III.	Indeterminado	36.743.6160,0028		0,01840,9594	
4. Operação de crédito aquisição automóvel - TAXI ISENÇÃO do Imposto na operação de crédito para a aquisição de automóvel de passageiros, de fabricação nacional. Lei 8.383/91, art. 72; Decreto 2.219/97, art. 9, VI.	Indeterminado	3.214.6120,0002		0,00160,0839	

## **5. Desenvolvimento Regional**

5.1 Será concedida a Isenção do Imposto aos empreendimentos que se implantarem, modernizarem, ampliarem no Nordeste e que sejam considerados de Interesse para o desenvolvimento desta região.

Lei 9.808/99, art. 4º, II.

5.2 Será concedida a Isenção do Imposto aos empreendimentos que se implantarem, modernizarem, ampliarem na Amazônia e que sejam considerados de Interesse para o desenvolvimento desta região.

Lei 9.808/99, art. 4º, II.

---

**Total**

---

Até 31/12/2010					
	155.960.206	0,01	0,08	4,07	

**QUADRO XIII**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receita Administrada	ITR
<b>1. ITR - são Isentos:</b> I - O Imóvel rural compreendido em programa oficial de reforma agrária, caracterizado pelas autoridades competentes como assentamento, que, cumulativamente, atenda aos seguintes requisitos: a) seja explorado por associação ou cooperativa de produção; b) a fração ideal por família assentada não ultrapasse os limites estabelecidos; c) o assentado não possua outro imóvel. II - O conjunto de imóveis rurais de um mesmo proprietário, cuja área total observe o limite de 30, 50 ou 100 ha, dependendo da localização do imóvel, desde que, cumulativamente, o proprietário: a) o explore só ou com sua família, admitida ajuda eventual de terceiros; b) não possua imóvel urbano. Lei 9.393/96, art. 3º, I e II.	Indeterminado	18.000.000	0,0014	0,0090 6,8671	
<b>Total:</b>		18.000.000	0,0014	0,0090	6,87

**QUADRO XIV**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA O PIS-PASEP**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receta Administrada	PIS-PASEP
<b>1. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte</b> <b>.Microempresas</b> Alíquota zero para pessoas jurídicas e firmas individuais que tiverem receita bruta anual até R\$ 120.000,00. Lei 9.317/96, art. 2º, I e art. 23, I; IN SRF 74/96. <b>.Empresa de Pequeno Porte</b> Alíquota reduzida para pessoas jurídicas e firmas individuais que tiverem receita bruta anual superior a R\$ 120.000,00 e igual ou inferior a R\$ 600.000,00 Lei 9.317/96, art. 2º, II, art. 5º c/c o art. 23; Lei 9.732, de 11/12/98; Lei 9.779 de 19/01/99; Lei 10.034, de 24/10/00.	Indeterminado	277.439.228	0,0212	0,1388 2,2914	
<b>2. Embarcações</b> <b>Exclusão da base de cálculo da contribuição</b> da receita auferida pelos estaleiros navais brasileiros nas atividades de construção, conservação, modernização, conversão ou reparo de embarcações pré-registradas ou registradas no Registro Especial Brasileiro - REB. Lei 9.493, de 10/09/97, art. 9º.	Indeterminado	5.284.111	0,0004	0,0026 0,0436	
<b>Total</b>		282.723.339	0,0216	0,1414 2,3351	

**QUADRO XV**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO - CSLL**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receita Administrada	CSLL
1. <b>Doações a Instituições de Ensino e Pesquisa ABATIMENTO</b> , como despesa operacional, das doações efetuadas às instituições de ensino e pesquisa cuja criação tenha sido autorizada por Lei Federal e que preencham os requisitos dos Incisos I e II do art. 213 da CF. Lei 9.249/95, art. 13, § 2º, II .	Indeterminado	244.6760,0000	0,0000	0,0025	
2. <b>Doações a Entidades Civis Sem Fins Lucrativos ABATIMENTO</b> , como despesa operacional, das doações efetuadas às entidades civis sem fins lucrativos, devendo ser reconhecida de utilidade pública por ato formal de órgão competente da União. Lei 9.249/95, art. 13, § 2º, III .	Indeterminado	2.765.2610,0002	0,0000	0,0279	
3. <b>Microempresas e Empresas de Pequeno Porte</b> Pessoas jurídicas e firmas individuais que se enquadrem ao Sistema de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das empresas de pequeno porte-SIMPLES. Lei 9.317/96, art. 2º,I, art. 5º c/c o art. 23; Lei 9.732, de 11/12/98; Lei 9.779 de 19/01/99; Lei 10.034, de 24/10/00.	Indeterminado	546.104.1690,0418	0,0000	5,5051	
<b>Total</b>		549.114.1060,0420	0,0000	5,5355	

**QUADRO XVI**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL - COFINS**  
**2002**

<b>Benefício</b>	<b>Prazo do Benefício</b>	<b>Valor Estimado (R\$)</b>	<b>Participação (%)</b>		
			<b>PIB</b>	<b>Receita Administrada</b>	<b>COFINS</b>
<b>1. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte</b> Microempresas - Alíquota reduzida a 1,8% para as empresas com faturamento de até R\$ 60.000,00 e alíquota de 2 % para as empresas com faturamento superior a R\$ 60.000,00 até R\$ 120.000,00. Empresas de Pequeno Porte - Alíquota de 2% para as empresas com faturamento superior a R\$ 120.000,00 até R\$ 1.200.000,00. Lei 9.317/96, art. 5º c/c com o art. 23; Lei 9.732, de 11/12/98; Lei 9.779 de 19/01/99; Lei 10.034, de 24/10/00.	Indeterminado	1.157.622.253	0,0886	0,5791	2,3539
<b>2. Embarcações</b> <b>Exclusão da base de cálculo da contribuição</b> da receita auferida pelos estaleiros navais brasileiros nas atividades de construção, conservação, modernização, conversão ou reparo de embarcações pré-registradas ou registradas no Registro Especial Brasileiro - REB. Lei 9.493, de 10/09/97, art. 9º.	Indeterminado	24.388.207	0,0019	0,0122	0,0496
<b>Total</b>		<b>1.182.010.460</b>	<b>0,09</b>	<b>0,59</b>	<b>2,40</b>

**QUADRO XVII**  
**BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS - DESCRIÇÃO LEGAL**  
**ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE - AFRMM**  
**2002**

Benefício	Prazo do Benefício	Valor Estimado (R\$)	Participação (%)		
			PIB	Receita Administrada	AFRMM
<b>1. ISENÇÕES</b> diversas :	Indeterminado	<b>119.229.651</b>	<b>0,0091</b>	<b>0,0596</b>	<b>19,53</b>
1.1 Bagagem;		9.716.006	0,0007	0,0049	1,59
1.2 Embarcação de até 500 TPB;		22.942.668	0,0018	0,0115	3,76
1.3 Embarcações de Apolo;		3.584.627	0,0003	0,0018	0,59
1.4 Doações;		1.954.894	0,0001	0,0010	0,32
1.5 Zona Franca de Manaus;		76.907.180	0,0059	0,0385	12,60
1.6 Loja Franca;		1.914.711	0,0001	0,0010	0,31
1.7 Pesquisas Científicas.		2.209.566	0,0002	0,0011	0,36
D.L. 2.404/87, art. 5º, I a V; Decreto 97.945/89, art. 2º; Lei 8.010/90, art. 1º, § 2º; Decreto 429/92, art. 2º.					
<b>2. Desenvolvimento Regional</b>					
2.1 ISENÇÃO do Imposto sobre as mercadorias cuja origem ou cujo destino final seja porto localizado na região norte ou nordeste do país. Lei nº 9.432/97, art. 17.	Até Jan/2007	<b>98.857.085</b>	<b>0,0076</b>	<b>0,0495</b>	<b>16,19</b>
Total		<b>218.086.736</b>	<b>0,0167</b>	<b>0,1091</b>	<b>35,72</b>

